



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, na cerimônia de conclusão das Oficinas de Sensibilização para o Processo de Mudança, voltadas aos servidores da SMDHC

(6/9/13, às 15h, no Instituto Tomie Ohtake)

Boa tarde a todas e a todos,

É um grande orgulho para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania comemorar a conclusão da primeira rodada de Oficinas de Sensibilização para o Processo de Mudança, realizada com nossos servidores aqui no Instituto Tomie Ohtake, dedicado à arte, à criação e à educação.

Não poderia haver local mais apropriado para realizarmos este ato. Além da longa parceria que tenho com meu querido amigo Ricardo Ohtake e da admiração pelo seu trabalho, este espaço representa muito do que pretendemos com as oficinas: valorizar os nossos queridos servidores, que são a força motriz da Secretaria. E para isso, queremos explorar as mais diversas linguagens, sobretudo a linguagem artística.

A construção de uma cultura de direitos humanos, em contraposição à cultura de violência, que desde sempre tem marcado a história brasileira, passa necessariamente pela educação e pela cultura. Por isso, queremos que esses momentos de formação sejam cada vez mais

frequentes e diversos e sensibilizem e despertem, por meio das diversas linguagens artísticas, para valores e para a prática dos direitos humanos.

Para trabalhar com direitos humanos temos que ser coerentes. Se queremos construir e conduzir a política de direitos humanos no município de São Paulo para o lado de fora, precisamos olhar também para dentro, fazer nosso dever de casa, cuidar dos nossos funcionários, respeitá-los, valorizá-los. E esse cuidado se faz com formação de qualidade, com especialistas e metodologias inovadoras de gestão de pessoas.

As Oficinas são o primeiro passo nessa direção e pretendem contribuir para a construção de uma Secretaria com muita cidadania e com espírito de coletividade e de respeito pelo ser humano. Vamos criar um ambiente de trabalho saudável, democrático, moderno, integrado e participativo na SMDHC. Essa é a função do GT de Desenvolvimento Humano e Cultura Institucional, formado pela Coordenação de Administração e Finanças (SGAF) e pela Coordenação de Educação e Direitos Humanos, que prepararam com muito carinho e dedicação essa formação e as etapas seguintes. Agradeço ao Rui, ao Eduardo e suas equipes, Heloísa, Anamaria, Elaine e Annie, pelo brilhante trabalho.

As oficinas também tiveram o objetivo de estimular a reflexão sobre esse imenso processo de mudança por qual todos nós estamos passando. Como vocês sabem, a SMDHC é uma nova secretaria, que nasce a partir da experiência e da estrutura de outras duas anteriores, com responsabilidades e abrangências muito diferentes. Toda a equipe se empenhou muito na “reengenharia” do organograma institucional, para termos uma Secretaria mais arrojada e mais ambiciosa, do tamanho dos nossos sonhos, como São Paulo jamais conheceu.

A SMDHC de hoje, um semestre depois da nossa chegada, é muito maior e mais complexa. Isso indica a prioridade que esta gestão dará aos direitos humanos. Além das três coordenações finalísticas que já compunham a antiga SMPP (Juventude, Idosos e LGBT), criamos várias outras como Educação em Direitos Humanos, População em Situação de Rua, Migrantes, Criança e Adolescente, Memória e Verdade e mais recentemente a Ocupação do Espaço Público pela Cidadania (desenvolver um pouco). Teremos também assessorias temáticas sobre Segurança Pública, Trabalho Decente, Álcool e Drogas. E todo um eixo de coordenações voltadas para a participação social com método de gestão e para a gestão estratégica.

Todas essas áreas foram criadas para dar conta do enorme desafio – e, ao mesmo tempo, do também enorme potencial de transformação – que temos em nossas mãos. Trabalhamos com populações historicamente marginalizadas e excluídas e reverter esse cenário não é tarefa simples e nem devemos acreditar que serão resolvidos em quatro anos. Os temas, conceitos e processos que tratamos diariamente aqui são, por natureza, extremamente complexos. Mas temos que dar o nosso melhor e avançar o máximo possível, porque essas pessoas não podem mais esperar.

Por outro lado, é totalmente natural que essa transformação nos provoque ansiedade, gere muitas dúvidas. Mas vamos resolver isso por meio do diálogo, que tem que ser prática constante, um princípio central da Secretaria, em todas as instâncias.

Sei que as mudanças não são fáceis, conheço bem as dificuldades do serviço público, e por isso entendo que devemos nos esforçar, todos, nos ajudar uns aos outros para emprendermos as melhorias necessárias. Para isso, contamos com a compreensão, o empenho, a dedicação, a disposição de cada um dos servidores

que estão aqui e que acreditaram na mudança e se dispuseram a caminhar conosco.

São todos e todas (servidores de carreira ou comissionados, recém-chegados ou com anos de trabalho no serviço público), parte dessa construção. Com a ajuda dos coordenadores, gostaria de despertar e valorizar suas vocações, alocá-los em funções em que se sintam estimulados, para que mais bem dispostos no serviço, estejam mais bem dispostos ao exercício da profissão.

Tenho certeza de que essa equipe que estamos formando, com a experiência dos que já estavam aqui e o gás dos novos que se agregam, trabalhando juntos, vai fazer história na cidade de São Paulo. Estamos “arrumando a casa”, para seguirmos com ainda mais empenho adiante em nossos objetivos profissionais comuns, fazendo de São Paulo uma Cidade onde a história dos direitos humanos se escreve cada vez com mais firmeza e convicção.

Aproveitem muito a tarde de hoje e explorem ao máximo o potencial educativo do Instituto Tomie Ohtake, que nos acolhe e nos recebe de portas abertas. Obrigado, Ricardo Ohtake, pela receptividade de sempre, e a companheira Valéria Prates, do Setor Educativo, que tornaram possível um desfecho tão doce para nossas oficinas.

Seguimos juntos como companheiros, com muitos desafios pela frente! Forte abraço! Obrigado!